



## As mulheres estão nos Planos de Governo para a Presidência?

Alessandra Kátia Vicovski<sup>1</sup>  
Danilo Enrico Martuscelli<sup>2</sup>

**Resumo:** Considerando todas as críticas e ressalvas, o processo eleitoral, ainda pode ser considerado o instrumento mais próximo da realização da democracia. Desde que seja um processo realizado dentro dos parâmetros tidos como democráticos; participação do povo, diversidade de candidatos e partidos, informativo, seguro e com garantias de liberdade de escolha. Os Planos de Governo são instrumentos imprescindíveis para discutir e traçar comparativos entre as propostas dos/as candidatos/as em uma eleição, dessa forma, consideramos os Planos de Governo como discursos políticos, que permitem aos eleitores, conhecer melhor as propostas de cada candidato/a. O presente trabalho é uma proposta de artigo construída para a disciplina Teorias Sociais e Análise de Conjuntura, onde foi analisados os Planos de Governo dos então candidatos/as a Presidência do Brasil no ano de 2018. O objetivo do trabalho é analisar os Planos de Governo e perceber como cada candidato/a apresentou (ou não), suas propostas de políticas públicas em benefício das mulheres. Para tal, utilizou-se de pesquisa bibliográfica e estudo Documental. Assim, das diferentes áreas de interesse vinculadas nestes Planos, sem retirar a importância de cada uma, visamos elaborar uma análise, a partir do cenário das eleições 2018 no Brasil, de como cada um/a dos/as candidatos/as ao cargo de Chefe do Executivo, procurou demonstrar em seus Planos de Governo, as preocupações e propostas em relação as mulheres. Ao final do estudo foi possível perceber que dos treze candidatos/as, quatro, não citaram em nenhum momento a palavra “mulher”. Já os/as candidatos/as que mais desenvolveram propostas foram: Guilherme Boulos (Coligação Vamos sem medo de mudar o Brasil); Ciro Gomes (PDT); Fernando Haddad (Coligação o Povo Feliz de Novo); João Goulart Filho (PPL); e a candidata Marina Silva (Coligação Unidos para Transformar o Brasil). Entre as propostas mais defendidas pelos/as candidatos/as, foi a defesa do salário igual entre homens e mulheres, uma maior participação das mulheres na política com o desenvolvimento de cotas. Através do estudo proposto, foi perceber que há uma expressiva

---

<sup>1</sup> Graduada em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul, e mestranda do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul, 2018/2. Contato: [alle15vik@hotmail.com](mailto:alle15vik@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas, Brasil (2013), Professor do Programa de Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim – RS. Contato: [daniloenrico@uffs.edu.br](mailto:daniloenrico@uffs.edu.br)



preocupação pela maioria dos/as candidatos/as em relação aos direitos das mulheres, porém, suas propostas não apresentaram grandes inovações.

**Palavras-chave:** Planos de Governo. Mulheres. Propostas. Política. Eleições.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral